

# A guia de Museu



**Cristiane Rodrigues Vieira**  
**Ruth Maria Mariani Braz**  
**Sídio Werdes de Sousa Machado**



# A guia de Museu

Projeto Gráfico  
Gustavo Wangler

Ilustração Capa  
Gustavo Wangler

Ilustração Miolo  
Isaías Amado

V658a      Vieira, Cristiane Rodrigues

A guia de museu / Cristiane Rodrigues Vieira.  
Orientadores Ruth Maria Mariani Braz e Sídio Werdes  
de Souza Machado – 1ª ed. – Rio de Janeiro, RJ: Edição  
do autor, 2019.

37 p. ; 20x24 cm

ISBN: xxx-xx-xxxxx-xx-x

1. Literatura infantil. I. Vieira, Cristiane Rodrigues.

II. Título.

CDD 028.5

CDU 82-9=134.3(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil: 028.5

**Autores:**  
**Cristiane Rodrigues Vieira**  
**Ruth Maria Mariani Braz**  
**Sídio Werdes de Sousa Machado**

# **A guia de Museu**

**1ª edição**

**Rio de Janeiro**  
**2019**

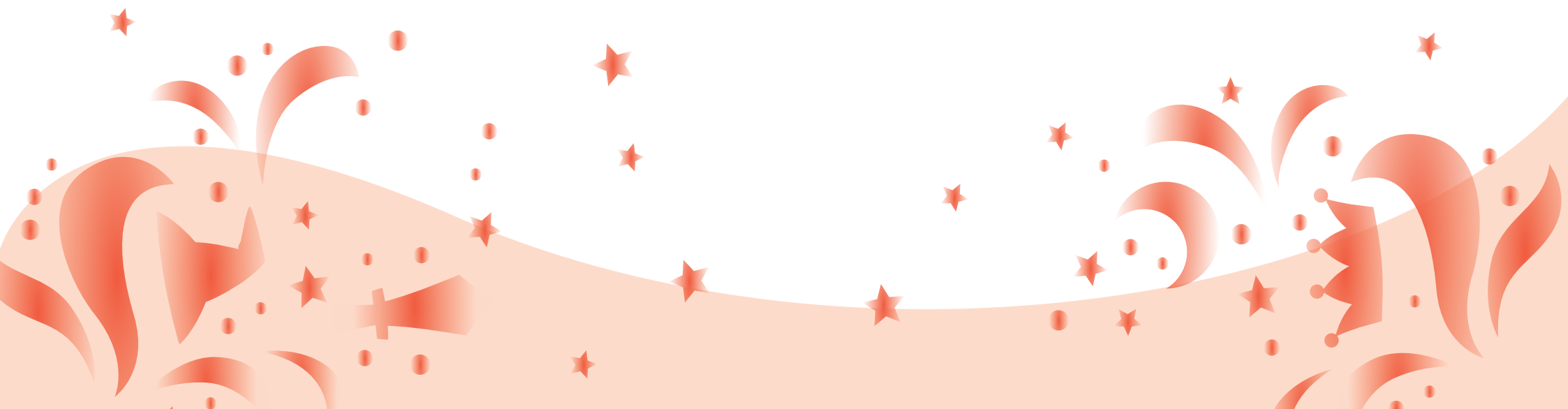
**Juliana era uma menina que amava os livros de histórias.  
Faltava pouco para ela completar seis anos de idade e  
realizar seu maior sonho: ir para uma turma de crianças que  
sabem ler e escrever.**





**Branca  
de Neve**

Quando finalmente esse momento aconteceu, a nova professora, Isabel, explicou que aprender a ler é muito fácil, mas as pessoas são diferentes, uns aprendem rápido e outros devagar, porque cada um tem o seu tempo. Juliana logo pensou: “Eu sou do grupo dos rápidos.”

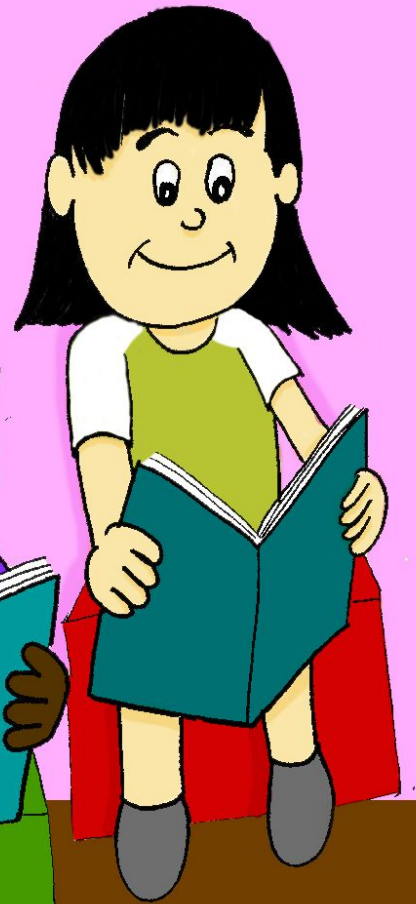
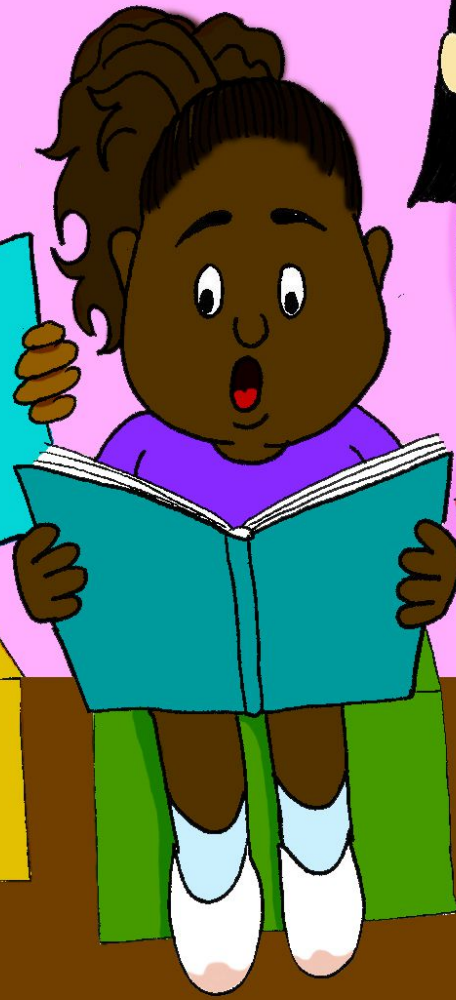






O ano foi passando, parte da turma já estava lendo sozinha aqueles livrinhos no cantinho da leitura, mas Juju nada!





Um dia, a professora sentou-se com Juliana para ajudá-la e tentar descobrir qual seria a sua dificuldade.

- Juju, você é muito esperta, já conhece todas as letras, agora só falta juntá-las para formar as palavrinhas, é só isso!





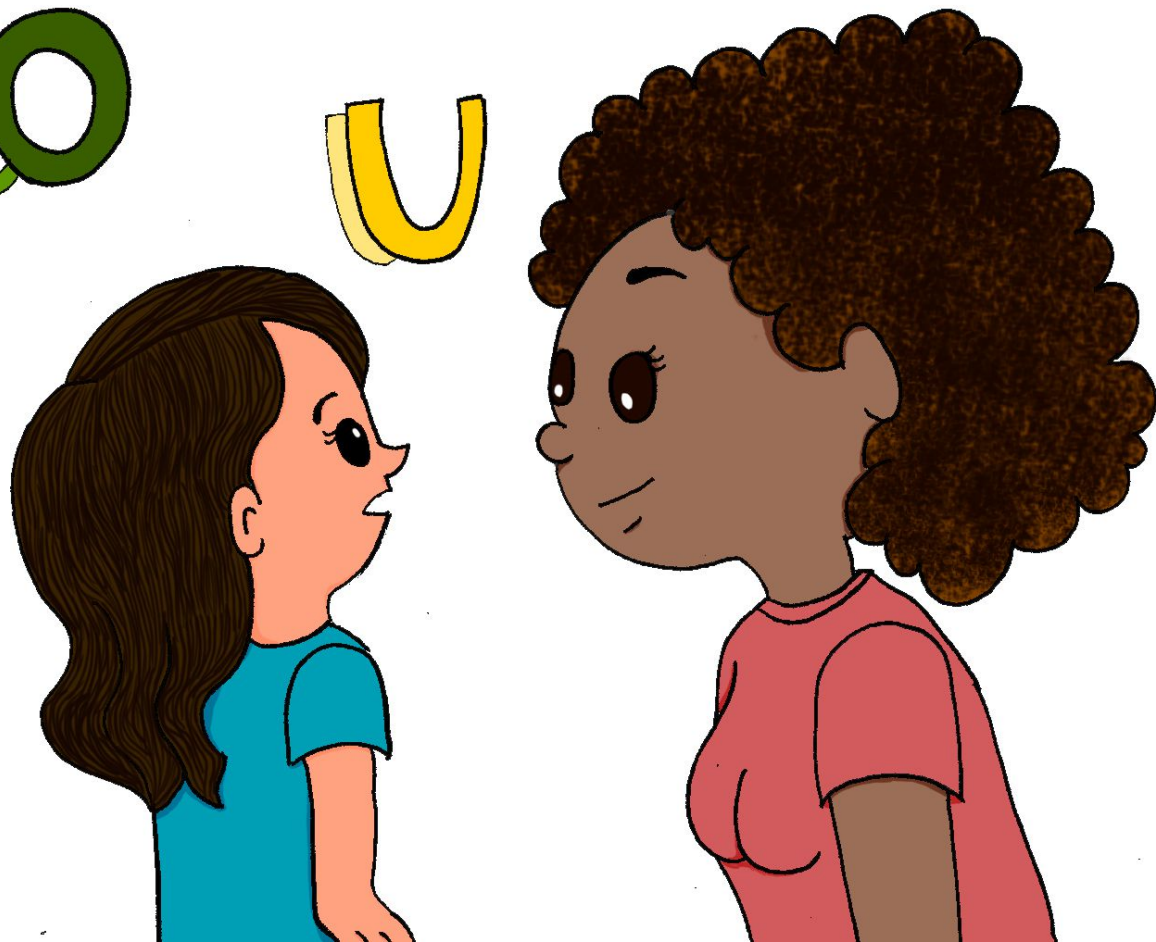
**Juliana respondeu:**

**-Mas professora, toda vez que eu tento juntar as letras,  
parece que elas fogem de mim!!!**

**-As letras fogem? Como assim, Juju? Não estou entendendo!!!**



AA BB CC DD EE FF GG  
HH II JJ KK LL MM NN PP  
OO U



A menina explicou para a professora que quando ela olhava para o quadro, parecia que as letras estavam dançando, depois elas iam se apagando nas laterais...

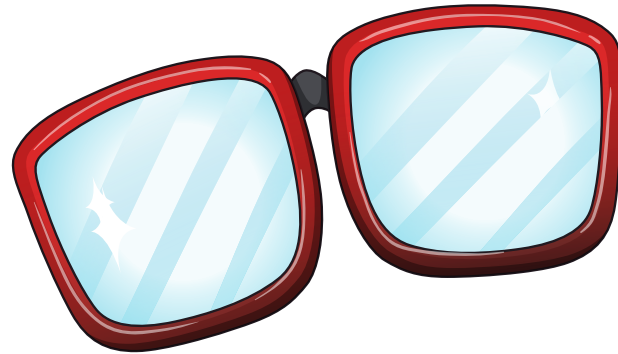


A

B


C






**Tia Isabel acalmou Juliana e tomou duas atitudes: a primeira foi trocar Juliana de lugar na sala de aula e colocá-la bem próxima ao quadro; e a segunda, foi orientar a família a levar a menina ao oftalmologista, um médico que cuida dos olhos.**





Quando veio o resultado dos exames, o médico explicou que o que Juliana tinha nos olhos não tinha remédio e aos poucos seus olhos iam parar de enxergar.

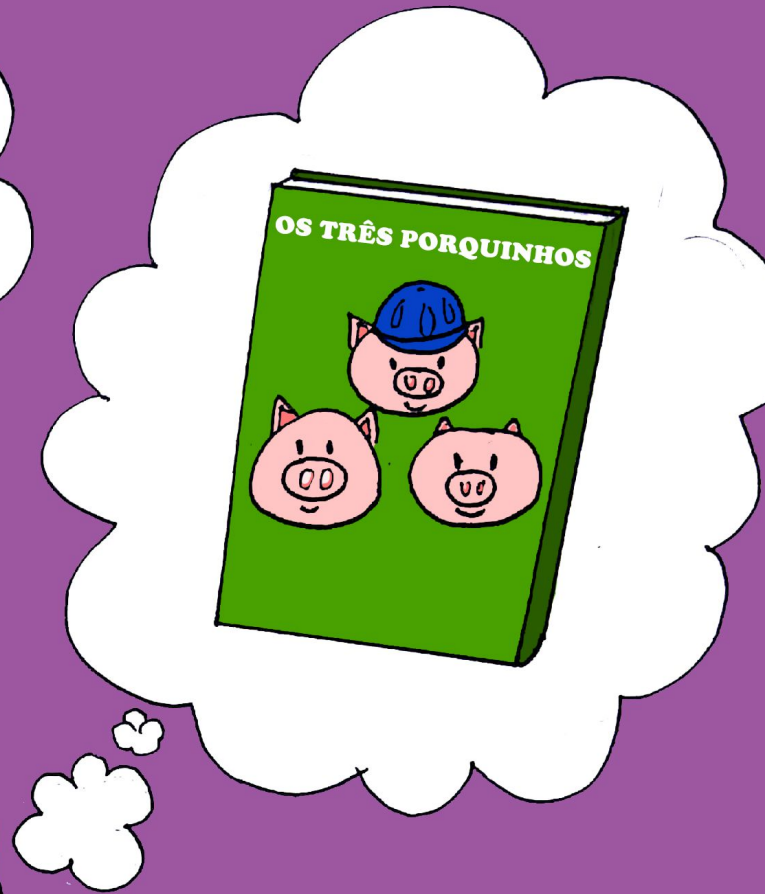




Juliana ficou preocupada, se ficasse cega, como faria para ler todos aqueles livros que tanto amava? E ainda se perguntava:

- Como poderei ler sem enxergar?





**A família de Juliana sempre esteve ao seu lado porque sabia que não seria nada fácil para a menina.**

**Na sala de aula, Paulo, um aluno da turma, ofereceu-se para sentar-se ao lado de Juliana e ajudá-la no que fosse preciso.**

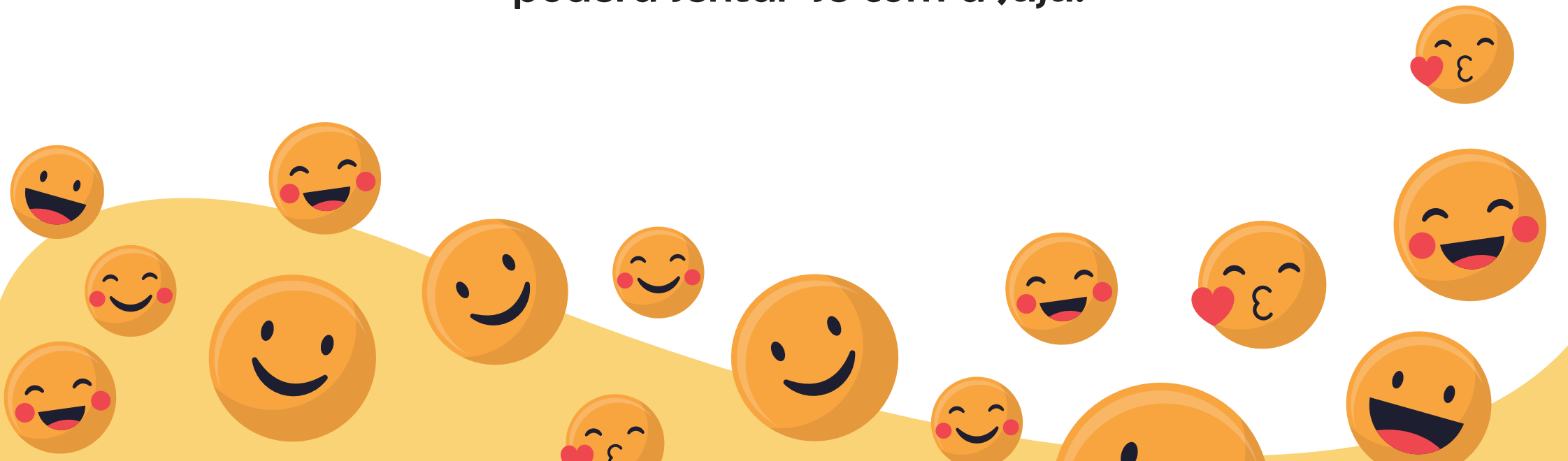






Nessa hora, deu confusão!!! Todos os amigos também queriam sentar-se com Juliana. Então, a professora Isabel disse:

- Vamos fazer o rodízio da colaboração! Cada dia um amigo poderá sentar-se com a Juju.



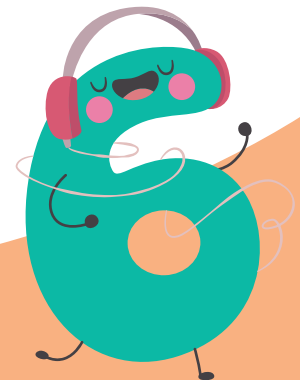
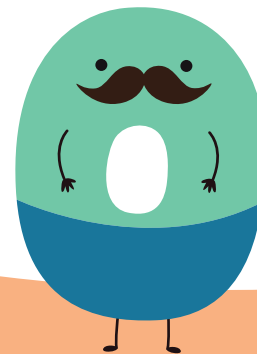


**Até tia Bel resolveu colaborar. Ela voltou a estudar, para aprender a melhor maneira de preparar suas aulas.**





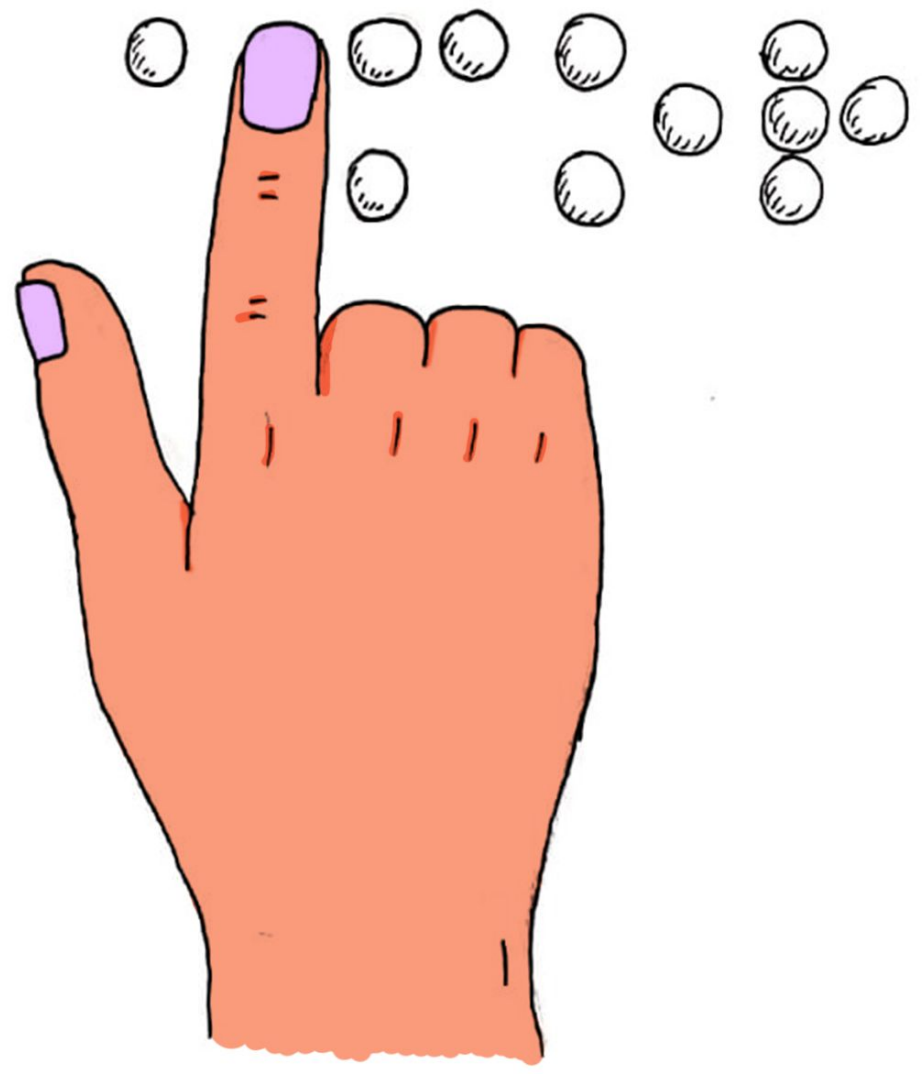
O rodízio da colaboração fez bem a toda turma. As crianças ajudavam a Juliana a copiar do quadro o que ela tinha dificuldade de enxergar, e ela ajuda os amigos nas atividades de matemática porque ela fazia as continhas mais rápido do que todo mundo.





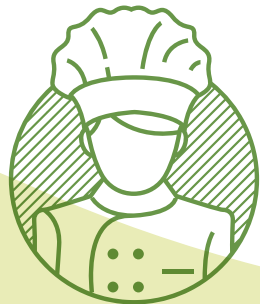
No final do ano, as letras sumiram de vez, foi aí que apresentaram `a menina uma outra forma de ler: com a pontinha do dedo.

Juliana aprendeu o braille, uns pontinhos bem simpáticos que os cegos usam no lugar das letras.





**E assim foi...a turminha cresceu, se desenvolveu e todos descobriram na prática que ninguém é igual a ninguém, e principalmente, que cada um tem o seu tempo e modo de aprender.**





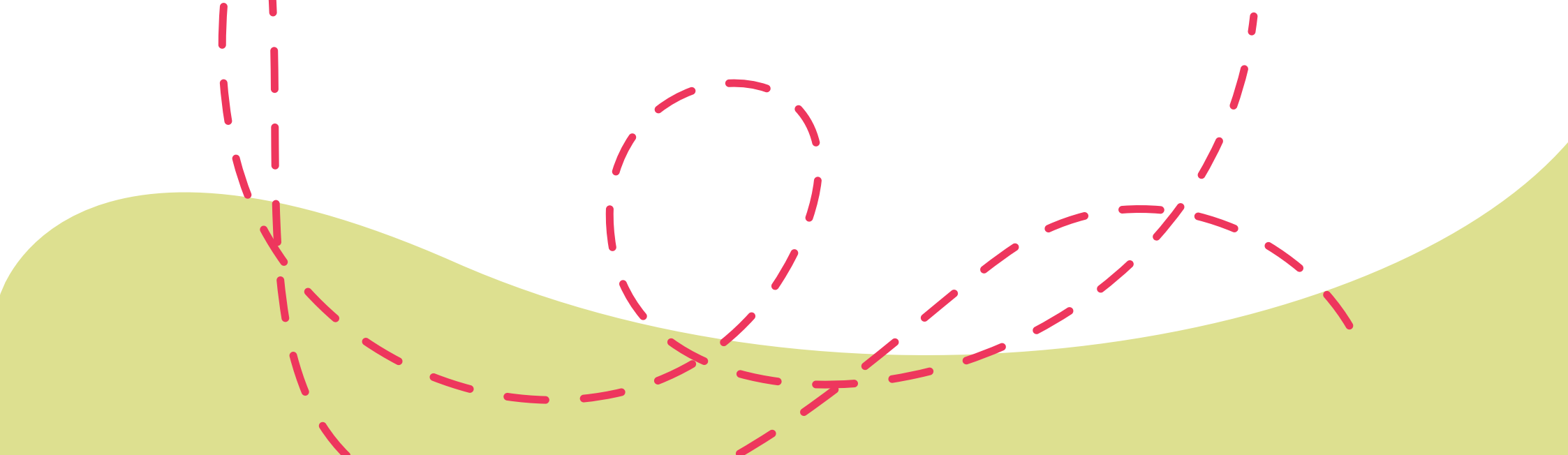


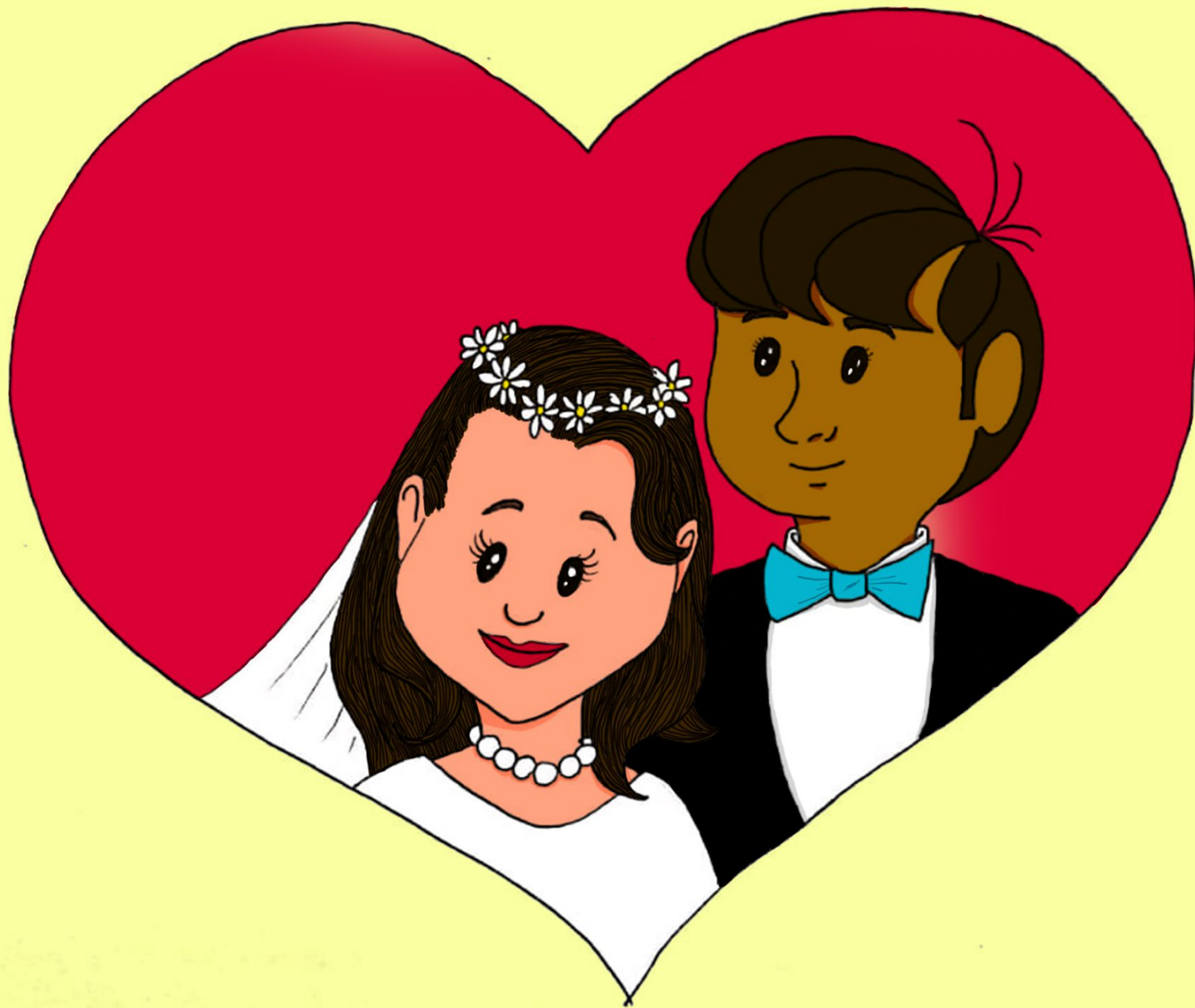
**Eles se formaram, eles se casaram e já até trabalham.**

**E a Juliana?**

**Está ótima!!!!**

**Formada e casada! Lembra do Paulo? Aquela amizade se transformou em uma bela história de amor.**





E se você quiser encontrá-la, visite o museu ! Você vai conhecer a guia e o seu o cão-guia, ela trabalha no museu e ajuda as pessoas a compreenderem aquilo que enxergam, mas não entendem.



